

BOLETIM #181 – 01/08/2023

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-181-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

Hoje (01/09/2023) faz um ano desde que o diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Mariano Grossi, visitou a Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP) pela primeira vez e estabeleceu a Missão de Apoio e Assistência da AIEA a Zaporizhzhya (ISAMZ). A presença permanente de peritos da AIEA na ZNPP tem sido essencial para reduzir a probabilidade de um acidente nuclear.

A AIEA também prestou assistência e monitoramento contínuos na Ucrânia desde o início da guerra, incluindo missões, peritos em todas as centrais nucleares (NPP) da Ucrânia, facilitando o apoio financeiro internacional e compartilhamento de informações.

“Como disse há um ano, ter a AIEA permanentemente presente na ZNPP é de grande valor. Não há dúvida de que esta presença foi um divisor de águas”, disse o diretor-geral Grossi. “A presença da equipa ISAMZ na maior central nuclear da Europa nas linhas da frente da guerra tem sido uma parte crucial das atividades da AIEA para monitorar a situação e ajudar a Ucrânia.”

“A presença da AIEA foi essencial para ajudar a estabilizar a situação e manter o mundo informado sobre a central nuclear de Zaporizhzhya. Estou particularmente orgulhoso do pessoal corajoso que realiza este importante trabalho, bem como dos funcionários das outras centrais nucleares da Ucrânia e da unidade de Chernobyl”, acrescentou o diretor-geral Grossi.

Para evitar um acidente nuclear que possa afetar as pessoas e o ambiente, continua a ser de suma importância que os cinco princípios básicos para a proteção da Central Nuclear de Zaporizhzhya sejam respeitados e cumpridos, disse o diretor-geral Grossi.

O aniversário acontece apenas um dia após o décimo revezamento bem-sucedido do ISAMZ, com especialistas da AIEA mais uma vez cruzando a linha de frente enquanto as equipes partiam e chegavam à Central Nuclear.

Durante revezamento anterior, de 3 de agosto de 2023, os peritos da AIEA tiveram acesso aos telhados dos reatores das unidades 3 e 4, o que lhes permitiu verificar se não foram colocadas minas ou explosivos ali ou nos telhados das salas das turbinas. A equipe do ISAMZ, portanto, esperava acesso semelhante aos telhados das quatro unidades restantes. No entanto, esse acesso não foi concedido desta vez.

O diretor-geral Grossi reiterou a importância de que os especialistas da AIEA tenham acesso oportuno a todas as áreas da ZNPP para monitorar o cumprimento integral dos cinco princípios básicos.

Os especialistas da AIEA continuam a ouvir explosões e sons de atividade militar a alguma distância da ZNPP. A equipa do ISAMZ foi informada pela ZNPP que um drone atingiu um edifício residencial em Enerhodar no dia 23 de agosto e que não foram

registadas vítimas. Os especialistas da AIEA confirmaram que estes eventos não tiveram impacto no local. O diretor-geral Grossi disse que estes são mais um lembrete dos potenciais riscos à segurança e proteção nuclear que a instalação enfrenta durante o conflito militar no país.

A Unidade 4 do ZNPP encontra-se em desligado a frio desde 12 de agosto, após ter sido identificada uma fuga de água num dos quatro geradores de vapor. A causa do vazamento de água foi reparada, os testes iniciais foram realizados com sucesso e mais testes estão em andamento. A Unidade 6 permanece em desligamento a quente para produção de vapor no local. As unidades 1 a 5 permanecem em desligamento a frio.

Conforme relatado anteriormente, o regulador nacional da Ucrânia – SNRIU – emitiu ordens regulamentares para limitar a operação de todas as seis unidades a um estado de desligamento a frio.

Além dos trabalhos de manutenção realizados no gerador de vapor, a unidade está realizando outras atividades de manutenção nos sistemas elétricos e de segurança das unidades reatores.

A equipe foi informada, no entanto, que houve uma redução considerável no pessoal de manutenção – atualmente em cerca de um terço em comparação com antes do início do conflito armado na Ucrânia – levantando novas preocupações sobre a capacidade do local para manter adequadamente os sistemas, estruturas e componentes importantes para a segurança nuclear na central. A ZNPP disse que novos funcionários foram recrutados, mas levaria tempo para que concluíssem o treinamento e ganhassem a experiência necessária para trabalhar no local - embora acrescentasse que os empreiteiros de manutenção da Rosenergoatom podem comparecer em curto prazo para auxiliar na execução da manutenção tarefas.

O grande lago de resfriamento da ZNPP e seu outro principal abastecimento de água – o canal de descarga da Usina Térmica de Zaporizhzhya (ZTPP) nas proximidades – permanecem intactos, disseram os especialistas da AIEA. A nível da lagoa de resfriamento do ZTPP continua a cair cerca de um centímetro por dia, enquanto a água do canal de entrada da ZTPP é bombeada regularmente para o canal de descarga para compensar a água usada para resfriamento ou perdida por evaporação natural. O local continua a ter água de resfriamento suficiente disponível por muitos meses.

A equipe continua monitorando a construção de poços próximos às lagoas de irrigação da central. Existem agora quatro poços em operação depois que o quarto poço foi perfurado esta semana. A ZNPP informou ao ISAMZ que pretende construir um total de 10 a 12 poços ao redor dos tanques de sprinklers nas próximas semanas, que se tornarão então a principal fonte de água de resfriamento para as seis unidades de reatores encerradas e os reservatórios de combustível irradiado.

A equipe da AIEA também continua a realizar visitas regulares ao local. Nos últimos dez dias, os especialistas visitaram: a sala de controle principal, sala de controle de emergência e demais salas relacionadas à segurança da unidade 1, bem como a sala do

reator da unidade, bombas principais, geradores de vapor e salas de sistemas de segurança; a sala de controle principal, sala de controle de emergência e demais salas relacionadas à segurança da unidade 4; o perímetro da planta e duas das estações de monitoramento de radiação no local.

Durante essas visitas, a equipe observou a presença de caminhões militares na sala das turbinas da unidade 1, mas não observou quaisquer minas ou explosivos além dos relatados anteriormente.

Além disso, a equipe visitou a subestação de 750 quilovolts (kV) da ZNPP no dia 25 de agosto e observou que todos os reparos possíveis haviam sido concluídos e a subestação estava se preparando para o inverno. Apenas uma das quatro linhas de energia externas de 750 kV permanece ligada, no entanto, mais recentemente, em 10 de agosto, esta linha de energia foi desligada duas vezes durante o dia, deixando o local a depender da energia externa da linha de reserva de 330 kV.

Os peritos da AIEA mantêm uma presença contínua nas outras centrais nucleares da Ucrânia e nas instalações de Chernobyl. A AIEA realizará revezamento nas centrais nucleares de Rivne, Khmelnytsky e Sul da Ucrânia na próxima semana.

Esta semana, a Agência entregou fornecimentos médicos às instalações da central nuclear de Chernobyl, elevando para 22 o total de entregas à Ucrânia desde o início do conflito em fevereiro de 2022. Os fornecimentos médicos serão benéficos para o pessoal da ChNPP e também para o pessoal da Agência presente no local. Eles foram adquiridos com fundos fornecidos pela Alemanha.